

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

D O
Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura
IBECC
(Órgão Nacional Brasileiro da UNESCO)
Sede: Palácio Itamaraty - Rio de Janeiro, DF.-Brasil.

EXPOSIÇÃO DE TEATRO DE FIGURAS

O M A M O L E N G O

Comunicação de Eros Gonçalves à CNFL.

Teatro de Fantoques, muito popular no Estado de Pernambuco. De importação européia, conserva sempre uma linha de ação dramática muito simples, inspirando-se diretamente nos fatos diários. É frequente a intervenção de forças sobrenaturais, como o Demônio, as Almas e a Morte. Além dos personagens comuns ao Teatro de Fantoques de outros países, foram aparecendo figuras regionais, que em breve tornaram-se célebres. A etimologia do termo "Mamolengo" ainda não foi devidamente esclarecida. Presume-se que ele tem origem na conjugação de duas palavras: mão e molengo - mão mole, mão que se mova. O mais famoso dos animadores de Mamolengo em Pernambuco foi Severino Alves Dias, vulgo Doutor Babau. Ele e sua mulher Agripina confeccionavam as figuras de cabeça e mãos de madeira e o corpo de pano vazio, como uma luva. Ajudados eventualmente por outra ou mais pessoas, representavam nas praças públicas e nas residências dos veranistas da cidade de Olinda. A habilidade com que Babau mudava de voz, ora servindo a um boneco, ora a outro, conquistou-lhe a admiração de um grande público. Seu repertório constava de uma dezena de peças: "Duzentos metros de fita na barriga", "Ver para crer", "Corto uma cabeça de passarinho e apresento vivo voando", "A Flôr roubada", "O Sedutor Apaixonado", etc. O enredo girava sempre em torno de personagens conhecidos, que atingiram o estrelato: Cabo 70, tipo perfeito do bamba da zona e que em nome da lei resolvia tudo à pancada; o casal Dona Quitéria e Capitão Raimundo; Pisado; João-Redondo; Tou Sôco. Havia ainda outros personagens, inanimados, porém presentes a qualquer história: o telefone, a Assistência e a tinturoira. Quasi tôdas as histórias tinham um cunho rústico, algumas vezes pornográfico, e terminando em pancadarias, assassinatos ou morte geral e vitória do Cão (Diabo), ajudado pela Morte. Vários destes personagens sobreviveram ao seu criador. Hoje, Severino, Francisco da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Cheiroso" (porque é também vendedor de perfumes) é o continuador do doutor Babau, de quem foi discípulo em Olinda. Seu elenco, além de muitas figuras clássicas, foi enriquecido com novos personagens, filhos da imaginação de "Cheiroso".

Além destes dois Mamolengos mais conhecidos, houve outros, ainda mais antigos. Existe pouca literatura ou documentação sobre o Mamolengo.

NOTA - A CNFL estimaria receber informações sobre o teatro de Mamolengos e de Fantoques, no Brasil.
